

ALERTA

GOLPE DA FALSA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO PREOCUPA MORADORES DE TANGARÁ DA SERRA

AS MENSAGENS INFORMAM um suposto bloqueio imediato de CPF

REDAÇÃO DS /
AGÊNCIA BRASIL

Moradores de Tangará da Serra têm procurado a imprensa e órgãos de atendimento após receberem mensagens suspeitas via WhatsApp com alertas alarmantes sobre suposto bloqueio de CPF. O conteúdo, que tem causado apreensão, trata-se de um golpe já identificado e combatido por órgãos federais.

As mensagens informam um suposto “BLOQUEIO IMEDIATO DE CPF: Última Notificação Antes da Execução Judicial”, trazendo inclusive o nome completo e o CPF do destinatário. No texto, os golpistas afirmam que “Constam pendências ativas em seu nome registradas na Dívida Ativa da União. Essa é sua última notificação antes da execução judicial, que pode resultar em bloqueio de contas bancárias, protesto

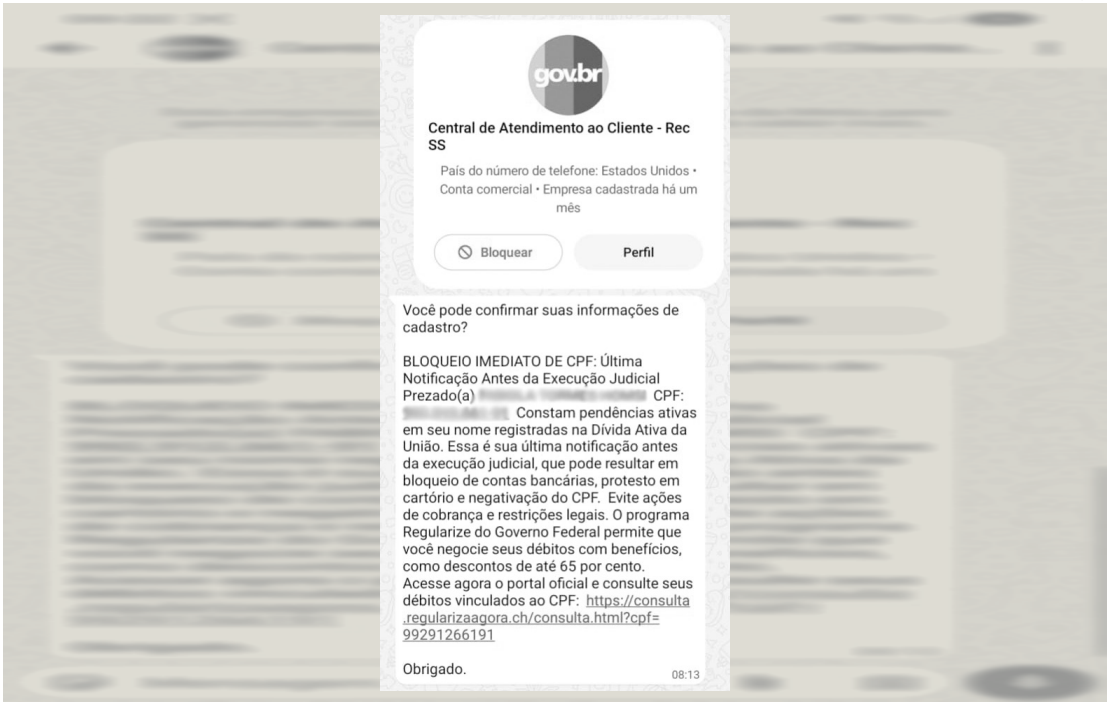


FOTO: DIVULGAÇÃO

físicas e jurídicas ocorrem apenas por SMS enviado pelo remetente 29347, e em nenhuma hipótese há solicitação de dados pessoais, como CPF, por mensagens. O acesso ao portal da PGFN é feito somente com login e senha da plataforma gov.br, garantindo maior segurança ao usuário.

Os criminosos utilizam dados reais dos contribuintes para criar páginas falsas que imitam o visual de sites oficiais do Governo Federal. Para induzir ao erro, as mensagens criam um senso de urgência, com prazos de poucos minutos, ameaças de bloqueio de CPF, contas bancárias ou PIX, além de ofertas de “desconto” para pagamento imediato.

A Receita Federal orienta que, antes de qualquer decisão ou pagamento, o cidadão verifique a veracidade das informações diretamente nos canais oficiais.

MENSAGENS QUE TEM CAUSADO APREENSÃO

em cartório e negativação do CPF”.

De acordo com alerta publicado ainda em dezembro pela Receita Federal e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), trata-se de uma nova modalidade de golpe que tem sido registrada em diversas regi-

ões do país. Nenhum dos dois órgãos envia comunicações a contribuintes por meio de aplicativos de mensagens, como WhatsApp ou Telegram.

A Receita Federal reforça que o e-CAC é o único canal oficial de atendimento, acessado exclusivamente por meio do per-

fil no Gov.br. Já a PGFN esclarece que o seu canal oficial é o portal regularize.pgfn.gov.br, onde cidadãos podem consultar, negociar ou quitar débitos com a União de forma segura.

Ainda segundo a Procuradoria-Geral, a comunicação com pessoas

EM FLAGRANTE

Polícia Civil prende três faccionados envolvidos em execução de jovem em Campo Novo do Parecis

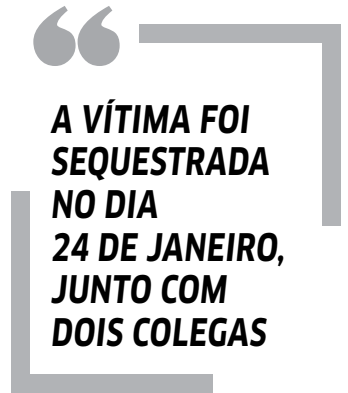
VÍTIMA foi torturada por membros de facção criminosa e assassinada com arma branca

KARINA CABRAL /
POLÍCIA CIVIL - MT

A Polícia Civil de Mato Grosso prendeu dois homens, de 20 e 27 anos, e uma mulher, de 21 anos, suspeitos de envolvimento no sequestro, tortura, homicídio e ocultação do cadáver de Diego Souza Santos, de 20 anos, em Campo Novo do Parecis.

A vítima foi sequestrada no dia 24 de janeiro, junto com dois colegas de trabalho, de 21 e 24 anos, no bairro Jardim das Palmeiras, por três suspeitos.

O grupo levou as vítimas a pé até um matagal, identificou-se como membros de uma facção criminosa e dis-



se que uma das três vítimas seria de uma facção rival. Os três jovens tiveram os braços e as pernas amarrados com cabo de aço e sofreram tortura.

Outros quatro membros



FOTO: DIVULGAÇÃO

da facção chegaram, todos encapuzados. Aproveitando a chegada do carro, uma das vítimas conseguiu fugir para a mata. Uma das vítimas foi liberada, e Diego foi assassi-

nado com arma branca.

Assim que a Polícia Civil foi acionada, no dia 25, a equipe deu início às investigações do caso. As informações eram de que Diego ha-

via sido assassinado durante a madrugada e de que, pelo menos, seis suspeitos teriam participado da tortura e do homicídio.

Já na segunda-feira, os policiais localizaram dois envolvidos no crime, um homem de 20 anos e uma mulher de 21. Na sequência, em outro endereço, um terceiro suspeito, de 27 anos, foi encontrado.

Questionados, os suspeitos confirmaram a participação no crime, assim como a de outros dois suspeitos que seguem foragidos.

Eles indicaram onde haviam ocultado o corpo da vítima, a aproximadamente 10 km de Campo Novo, no meio de uma plantação de soja.